

PLANO E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO 2025



2025

CELEBRAR O CENTENÁRIO, SUPERAR DESAFIOS, GANHAR O FUTURO

Mais um ano de preparação do Plano de Actividades da SPA pautado pela incerteza externa, por uma forte crise socio-económica interna e por um sentimento generalizado de preocupação que a todos inquieta e sensibiliza.

Em 2020, o ano iniciou com a dramática surpresa chamada pandemia COVID 19, que parou o país e o mundo, paralisou a actividade económica, destruiu empregos e empresas, deixou fortes marcas na saúde física e mental em todas as pessoas e, não menos relevante, atingiu em cheio o sector criativo.

Em 2022, ainda em recuperação dos efeitos da situação pandémica, deparámo-nos com o sobressalto inesperado de uma guerra travada num espaço geográfico próximo e que não parece ter fim à vista, com impactos evidentes ao nível económico e social.

Em 2023, para além de continuarmos com a situação bélica activa na Ucrânia, assistimos a um novo conflito no Médio Oriente, violento, dramático, também este sem fim à vista como, aliás, a História teima em recordar.

Em 2024, a terminar 2025, as eleições americanas oferecem-nos uma perspectiva cinzenta com as ameaças do aumento das tarifas alfandegárias naquele país, com o realinhamento geoestratégico dos EUA - mais distante da União Europeia e das nossas preocupações - numa lógica de geometria variável cujo perfil ainda se desconhece mas a que não falta o perigo do impacto da Inteligência Artificial em desregulação.

Acresce a este cenário, as alterações climáticas cada vez mais constantes e com consequências terríveis patentes na devastação causada um pouco por todo o lado (Espanha é o exemplo mais recente), na perda de património natural, na carência emergente ou na inquietação causada nas populações em diversas partes do globo, a que Portugal não escapa.



A SPA tem enfrentado com sucesso os sucessivos desafios que lhe foram colocados no cenário descrito, graças ao esforço conjugado entre todos os que nela trabalham e o apoio dos autores e que possibilita encarar com serenidade – mas não sem angústia - o próximo ano.

Não obstante a sustentabilidade alcançada, fruto de adequadas decisões gestionárias e de um plano estratégico adoptado há vários anos, o ano de 2025 afigura-se imprevisível, difícil, e marcado por uma forte incerteza derivada do contexto internacional geopolítico, que nos ameaça e inquieta.

A OCDE prevê que o Produto Interno Bruto na zona Euro cresça 1,3%, com os maiores mercados europeus para Portugal - Espanha (2,2%), França (1,2%), Itália (1,1%) e Alemanha (1%) - a apresentarem sinais de debilidade nas respectivas economias, particularmente na alemã.

Também nos Estados Unidos a situação não se afigura mais favorável, com uma previsão de crescimento de 1,6%.

O Banco de Portugal prevê que o crescimento do Produto Interno em Portugal seja de 2,1%, com a inflação a rondar os 2% no nosso país e os 2,2% na zona euro, projecções que são desanimadoras.

O Plano de Actividades para o próximo ano surge, assim, sob o signo da dúvida, da necessidade de uma atenção permanente à evolução da situação e da preocupação com os mais frágeis. Vivemos uma época estranha e atípica, para a qual escasseiam as boas respostas e as soluções mais justas.

Mas o Plano de Actividades para 2025 assenta também na certeza de que continuaremos a privilegiar o diálogo com todo o ecossistema criativo, a prosseguir a adopção de medidas inovadoras de gestão e de organização ou a defender intransigentemente a causa dos autores.

A SPA é uma instituição que em 2025 celebra o seu centenário, percurso que comporta desde o início uma pulsão combativa pelas lutas justas por mais difíceis ou exigentes que os desafios se apresentem.

Estes 100 anos que comemoramos com a humildade de quem, reconhecendo os erros que inevitavelmente se cometem num período tão longo, não pode deixar de se orgulhar pelas batalhas ganhas em nome de e para os autores,

marcam o início de um novo ciclo para o qual estamos preparados e contamos com todos os que defendem a Cultura, cada vez mais indispensável para a sobrevivência do pendor humanista que faz falta à sociedade.

O Plano de Actividades e o Orçamento da SPA para este ano especial continuam a assentar no pressuposto da credibilidade e da capacidade de que esta cooperativa já deu provas, quer com o apoio dos seus associados, quer com o respeito dos parceiros, quer com o empenho dos seus dirigentes e restantes trabalhadores.

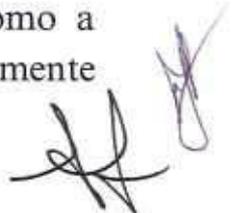
Sabemos que as dificuldades são imensas e variadas, com origem nos diversos pontos do globo e a níveis bastante distintos, mas estamos motivados e certos de que dispomos da energia transformadora e da massa crítica necessária para sairmos vencedores.

Para além das dificuldades decorrentes da crise económica e social e da crescente instabilidade internacional, enfrentamos ainda desafios como o ataque crescente ao direito de autor, a influência crescente das plataformas tecnológicas e a afirmação rápida da Inteligência Artificial Generativa.

O panorama normativo não se afigura de molde a proporcionar aos autores a justa remuneração a que têm direito e é necessário que as organizações internacionais que a SPA integra continuem o combate pela adopção das medidas adequadas, no seio do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e nas dimensões nacionais.

A SPA espera que o Regulamento sobre a Inteligência Artificial seja aprovado com as alterações que o sector criativo propõe, designadamente a introdução da obrigação da transparência e da identificação das fontes, de modo a poder funcionar como um ponto de partida na utilização desta complexa ferramenta tecnológica.

A SPA continua a exigir do governo português a alteração ao Código de Direito de Autor, adequando-o aos tempos modernos com, entre outras medidas, a gestão colectiva obrigatória para o Audiovisual, bem como a criação da taxa sobre as grandes plataformas tecnológicas, vulgarmente conhecida como “taxa gafa”.



Em 2024 os resultados da SPA deverão ser animadores, resultado de um longo ciclo de gestão que conduziu ao crescimento sustentado da nossa actividade. No entanto, tal não nos impede de olhar para o panorama nacional e internacional e de detectar sinais que muito nos preocupam. Para além dos já mencionados, recordamos que em 2024, segundo dados do Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza, 2.104 mil pessoas (20,1% da população) estão em risco de pobreza ou de exclusão social, das quais 498.000 (4,9%) em privação material severa.

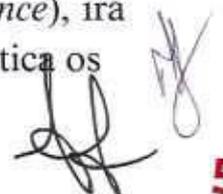
Estão reunidas as condições para uma tempestade (quase) perfeita a cujos impactos não poderemos escapar mas que tudo faremos para mitigar, dentro do que estiver ao alcance das nossas possibilidades.

Perante o cenário descrito e não obstante os resultados estimados para 2024, o Orçamento da SPA para 2025 prevê uma diminuição de 7,2% nas Cobranças, mas, ainda assim, alcançando o valor de 69.414.524,67€, bem como um Resultado Operacional e um Resultado Líquido de 1.739.006,63 €, metas que nos mobilizam e estimulam, certos de que os criadores precisam, merecem e sabem que a sua casa tudo fará para os continuar a apoiar e a defender. A Direcção da SPA tudo fará para que as distribuições sejam cada vez maiores, sempre num quadro de equilíbrio, de prudência e de sustentabilidade.

Em 2023 a SPA alcançou um momento histórico com a passagem dos seus capitais próprios a sinal positivo, reforçado em 2024, e tudo fará para que esta trajectória de equilíbrio se mantenha no próximo ano.

Em 2022 a SPA cumpriu a promessa de aumentar o subsídio estatutário em 5%, em 2024 reforçou-o em mais 5% e em 2025 irá manter o mesmo nível de apoio, assim como continuar a assegurar todos os apoios de emergência, os adiantamentos de acordo com os estatutos, as distribuições atempadas, os apoios aos projectos criativos no âmbito do “Fundo Cultural”, para além de uma série de iniciativas e de acções de cariz cultural que continuará a promover.

A SPA, preocupada com a sustentabilidade e atenta às orientações europeias para a designada ESG (*Environmental, Social, and corporate Governance*), irá continuar a desenvolver esforços para manter ou introduzir na sua prática os



valores inerentes a essas três dimensões. Sob a sigla (ESG), alinhada com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, pretende-se avaliar o grau de compromisso de uma empresa para com os objectivos sociais em termos amplos. A SPA irá também prosseguir em 2025 o cumprimento das orientações constantes do MENAC (Mecanismo Nacional Anticorrupção).

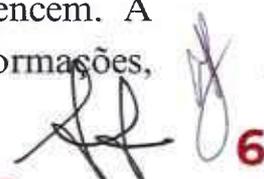
Naturalmente que se compreenderá que o ano de 2025 seja vivido sob o signo do centenário, marco histórico que congrega as nossas energias, empenhamento e dedicação, numa celebração que queremos que seja de partilha com todos os que produzem, consomem, apoiam e vivem a actividade criativa, alicerces de um país, suporte dos valores humanos e alimento espiritual que a todos conforta. Com a união dos autores em torno da casa que os defende, serão consolidados os alicerces para um novo ciclo de desafios que salvaguarde, preserve e amplie as conquistas já alcançadas.

S ALVAGUARDAR OS DIREITOS DOS AUTORES, A TODOS OS NÍVEIS E EM TODAS AS DIMENSÕES

A principal razão de ser da SPA é assegurar que os titulares de direitos, normalmente designados por autores, recebam os rendimentos a que têm direito, fruto do seu trabalho intelectual. No entanto, a actividade desta instituição vai muito mais longe e assenta igualmente na preocupação com as questões sociais que tanto afligem muitos criadores, o que justifica a manutenção dos apoios desta natureza, tais como o subsídio de emergência, que acode sobretudo a situações do foro clínico, o subsídio estatutário, apoio social atribuído aos cooperadores quando atingem a idade dos sessenta e cinco anos (ou a partir dos sessenta, mas com penalizações), ou os adiantamentos de direitos, entre outros apoios.

Para que o papel de cobrança e distribuição seja cada vez mais justo e ágil, irão concretizar-se em 2025 vários projectos, já iniciados, de que destacamos a aposta no sistema BMAT e a criação de um portal de “alinhamentos”.

A SPA continua a apelar a todos quantos promovem espectáculos ao vivo, ou neles participem, para comunicarem quais as obras utilizadas de modo a que os respectivos titulares possam receber os direitos que lhes pertencem. A agilização e acuidade das distribuições também dependem destas informações, sem as quais se torna inevitável o recurso à analogia.



Na sequência de contactos estabelecidos em 2024, a SPA irá promover em articulação com a Direcção da Polícia de Segurança Pública, cuja sensibilidade e abertura se regista e se louva, um curso de elevada importância sobre Direito de Autor e que abrange temas como: Legislação Nacional e Internacional: Fiscalização de Estabelecimentos e Eventos, Apreensões e Expediente Policial, Cooperação com responsáveis, Proteção de Direitos Digitais.

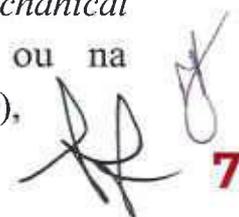
Igualmente continuar-se-á a participar, em todo o território nacional, em sessões de sensibilização destinada a públicos diversos para esta tão importante temática.

A defesa dos direitos dos autores também se faz no cenário internacional, particularmente no seio da União Europeia, de que é prova a aprovação da Directiva sobre o Mercado Único Digital ou o Regulamento da Inteligência Artificial, sendo que este último deve ser regulamentado rapidamente em Portugal.

Não é surpresa para ninguém o facto de o grande problema emergente ser a Inteligência Artificial, tema no qual a SPA está fortemente empenhada no âmbito da responsabilidade que assume como membro da Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC). O próximo ano será marcado, a nível internacional, pela interação com a Comissão Europeia e com o Parlamento Europeu.

Também o *buy-out* e o *streaming* são assuntos que nos merecem preocupação e atenção, atendendo ao impacto que têm na vida dos autores e sobre os quais todas as instituições que a SPA integra têm vindo a desenvolver estudos, relatórios e propostas de intervenção.

A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença na *Writers and Directors Worldwide*, a presença na *European Visual Arts* (EVA), na *Society of Audiovisual Author* (SAA), no *International Bureau of Companies Managing Registration and Mechanical Reproduction* (BIEM), no *European Writers' Council* (EWC) ou na *International Federation of Reproduction Rights Organisations* (IFFRO),



permite à cooperativa dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

A continuidade das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, continuará a ser uma aposta em 2025, em linha como que tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos e com excelentes frutos.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2025 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC e da OMPI às entidades de gestão colectiva dos países de expressão oficial portuguesa.

As relações com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) e com a JASRAC (sociedade de autores do Japão e uma das maiores do mundo) serão potenciadas, na expectativa de que as pontes estabelecidas permitam dar continuidade a este projecto numa região do mundo que se mostra cada vez mais relevante e na qual Portugal tem vantagens competitivas.

PROMOVER A PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA irá continuar o seu papel como agente de promoção da cultura, sendo já uma das instituições nacionais – se não mesmo a maior – que mais apoia a actividade cultural e que permite a produção de centenas de novas obras, nos mais diversos sectores, da música à literatura, passando pelo cinema, pelo teatro, pela pintura, etc.

Este nível de apoio, com suporte financeiro na cópia privada de onde provém o Fundo Cultural, garante que largas centenas de criadores possam ver as suas obras no mercado num inestimável contributo para a fruição cultural em geral.

Em 2024 celebrámos os 50 anos do 25 de Abril e os 500 anos do centenário de Camões. Em 2025 as principais efemérides serão, para além do centenário da cooperativa, a comemoração do centenário do nascimento de Carlos Paredes:

- Exposição da sua guitarra e respectiva caixa
- Pequena exposição de alguns objectos pessoais
- Apoio à edição da obra “Carlos Paredes, a guitarra de um povo”, da editora TRADISOM, cuja apresentação terá lugar no auditório Carlos Paredes, na SPA, no dia 12 de Fevereiro.
- Reedição do livro “O amigo Paredes”, com introdução de novos depoimentos, da autoria de Paulo Sérgio Santos.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, continuando o percurso que já deu voz a várias centenas de autores de todas as disciplinas e idades para falarem das suas obras, das obras de outros autores e também para reflectirem enquanto cidadãos e criadores.

Continuará a colaboração com as estações de televisão generalistas com as quais a SPA irá manter a produção e emissão de programas de divulgação dos autores e da cultura, nas suas diferentes formas, em formatos a decidir. De destacar a realização de um novo programa no canal NOW, chamado “Astrolábio”, sobre Arte e Ciência, e apresentado pelo físico Carlos Fiolhais e pelo escritor Gonçalo M. Tavares.

A SPA irá continuar a publicação regular da revista digital prosseguindo este novo modo de comunicação que se iniciou em 2022.

A SPA irá continuar a atribuir os prémios “Autores”, nas suas diferentes categorias, com destaque para o prémio Vida e Obra.

Será igualmente efectuada a entrega, no primeiro trimestre, dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro e Mário Mesquita e atribuídos os prémios Consagração de Carreira e Vida e Obra no mês de Maio.

Iremos continuar a apoiar os prémios SPA/Vasco Granja, o prémio de Composição Jovens Músicos, o prémio de Tradução APT, o prémio de Teatro Carlos Avillez, o prémio Composição Antena 2, bem como o prémio Língua Mãe.

Iremos continuar a participar no Doc Lisboa, nas Curtas de Vila do Conde, no Porto/Post/Doc e no Musivus.

Também no domínio das exposições, a SPA planeia um ano de elevada qualidade com as seguintes propostas:

- “Exposição de cenografia”, de Catarina Amaro
- Diversas exposições itinerantes

Para a comemoração do centenário da SPA estão previstas diversas iniciativas, com impacto nacional e internacional.

Já criada a imagem oficial do centenário, a partir de uma obra original de José de Guimarães que generosamente se associou a esta efeméride, será utilizada a partir de 1 de Janeiro em todos os suportes comunicacionais.

A fachada do edifício sito na rua Gonçalves Crespo, em 2024 coberta por uma foto de Salgueiro Maia, da autoria de Alfredo Cunha e trabalhada por Vhils, será ocupada por uma tela gigante com esta nova imagem que durará durante todo o ano.

Também este logo será usado em todo o material comunicacional relativo ao centenário, designadamente na agenda 2025.

Serão exibidos documentários com depoimentos de dezenas de autores portugueses sobre a importância de ser autor e do papel da SPA.

Será editado um livro com a compilação dos textos que, ao longo dos anos, celebraram datas especiais: Dia do Teatro, Dia da Música, Dia da Poesia, e Dia do Autor, que se chamará “Em nome dos Autores”.

Serão apresentadas duas exposições: Exposição “Os Fundadores” e outra chamada “A celebração dos Autores”.

Terá lugar no dia 22 de Maio a comemoração do Dia do Autor Português com a entrega das Medalhas de Honra e dos prémios “Consagração de Carreira” e “Vida e Obra”, além de uma surpresa que envolve todos quantos se quiserem associar ao evento.



10

A gala do centenário ocorrerá no dia 29 de Maio, no CCB, com um espectáculo a celebrar a actividade artística da SPA e a sua projecção no futuro.

Os CTT irão lançar uma emissão de dois selos comemorativos dedicados ao centenário da SPA, iniciativa que nos orgulha e motiva.

Decorrerá uma campanha institucional de sensibilização para o direito de autor em associação ao centenário da SPA, com uma abrangente cobertura mediática nacional, que inclui televisão, rádio, cartazes “outdoor”, revistas, digital, etc. A campanha é protagonizada por autores das diversas áreas da criação que generosamente se associaram a esta celebração.

A POIAR E VALORIZAR OS TRABALHADORES, CONTINUAR O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO E INVESTIR NAS INSTALAÇÕES

A SPA, na sequência da pandemia COVID19, procedeu com êxito à centralização dos serviços centrais num único edifício e procedeu ao processo de reestruturação das delegações com a atribuição da coordenação das delegações de Braga e Porto ao mesmo responsável. As delegações constituem um sector fundamental na organização da cooperativa e o processo da sua adaptação às novas realidades irá prosseguir, de modo ponderado, eficaz e responsável.

A SPA tem muito orgulho na importância de cada um dos departamentos que a constituem e tudo continuará a fazer para que as lacunas que ainda existem sejam superadas, ciente de que apenas com o seu bom funcionamento se poderá prestar serviços de qualidade. A SPA dispõe hoje de uma equipa de dirigentes eficaz e empenhada, capaz de manter a cooperativa no grupo das mais eficazes e dinâmicas da Europa, como provam as crescentes solicitações de visitas por parte de congéneres ou a participação crescente em iniciativas de divulgação do direito de autor, que irão prosseguir em 2025. No entanto, este grau de satisfação não nos impede de dedicar uma apurada atenção ao funcionamento dos serviços e de reconhecer que ainda existe uma margem de evolução e de aperfeiçoamento em que iremos apostar.



11

Constata-se a exigência de se dotar os serviços da cooperativa com instalações mais adequadas às suas necessidades iniciando, deste modo, um novo ciclo. Após se terem efectuadas várias consultas ao mercado, verificou-se pela inexistência de ofertas compatíveis com as exigências e as possibilidades da cooperativa, o que nos conduziu a ponderar a viabilidade de se proceder à reabilitação do edifício sito na rua Gonçalves Crespo para o destinar a reinstalar adequadamente os serviços.

Este é, assim, um dos projectos estratégicos para 2025 mediante o qual se celebra o centenário também com a realização de obras de fundo no património da SPA. De referir que a estratégia para as instalações engloba igualmente o projecto de, na fase seguinte, se proceder à requalificação do edifício sito na avenida Duque de Loulé tendo em vista a sua futura utilização essencialmente para actividades de carácter cultural.

Em relação à Casa Rebordão Navarro, no Porto, continuaremos a insistir para que o município do Porto cumpra o compromisso de recuperar o imóvel. No que respeita à Casa António Gião, em Reguengos de Monsaraz, que tem estado a servir de apoio a refugiados ucranianos sob a responsabilidade da Câmara Municipal, irá ser desenvolvido um programa de ocupação para actividades culturais.

Continuando o digital a ser uma das apostas críticas para 2025 e anos seguintes, a cooperativa irá prosseguir o esforço de modernização tecnológica tendo em vista conseguir dar a resposta necessária às necessidades dos autores, através de distribuições cada vez mais céleres e fidedignas. A transparência e o rigor constituem valores chave para a SPA e, por isso, procura sistematicamente encontrar mecanismos de aperfeiçoamento, em linha com as melhores práticas internacionais.

A SPA vai continuar a apoiar os seus trabalhadores na medida da sua capacidade, tendo a consciência de que o corpo de dirigentes e restantes trabalhadores é fundamental para que o serviço prestado aos autores seja cada vez melhor e vá de encontro à confiança com que estes nos honram.

A SPA tem vindo a praticar uma exemplar política social de apoio aos trabalhadores, reconhecida por todos, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais. A cooperativa dos autores portugueses vai pros



seguir o apoio aos trabalhadores ao nível da formação, continuará a garantir a atribuição de um apoio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade, continuará o programa de vacinação, o apoio médico, o seguro de saúde e tudo o que lhe for possível para apoiar os trabalhadores.

Consciente de que vivemos num clima de incerteza agudizada por uma violenta crise económica e social, com o agravamento dos custos de habitação e com o aumento generalizado do custo de vida, a SPA está solidária com as dificuldades que enfrentam os seus trabalhadores e tudo continuará a fazer para os apoiar.

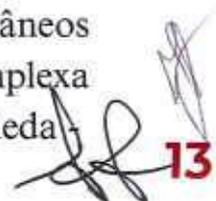
Assim, para além da política social acima mencionada, a SPA irá manter o valor actual do subsídio de almoço, que aumentou para 10,40€ em 2023, e irá aplicar um aumento salarial de 3,5% a todos os trabalhadores, o que representa um esforço que se considera necessário e justo.

A SPA, irá desenvolver neste ano de centenário uma estruturada actividade de pendor social que, no âmbito da responsabilidade social das empresas, permitirá a todos quantos queiram participar activamente em acções de voluntariado – trabalhadores ou autores – dar o seu valioso contributo para a comunidade em geral.

Irá prosseguir o processo de avaliação de desempenho, ajustado de acordo com a experiência já recolhidas em 2023 e 2024, bem como a aplicação de um exigente plano de formação que abrangerá áreas comportamentais e técnicas. De destacar a realização de formação específica, transversal a todos os trabalhadores, sobre a aplicação do MENAC e suas exigências.

Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e mobiliza, apesar das dificuldades e do contexto adverso que continuaremos a atravessar, mas que consideramos justa pois os trabalhadores, recurso fundamental para que a cooperativa sirva bem os seus associados, também eles e as suas famílias sofrem da angústia e da incerteza que a todos inquieta no mundo inteiro.

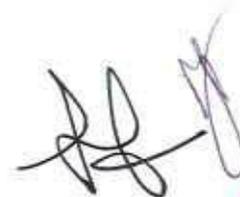
Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade



de está também patente nos apoios que regularmente a SPA continua a facultar aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.

DOZE PROPOSTAS PARA 2025

- 1.** Celebrar o centenário da cooperativa de forma memorável, que honre e orgulhe os cooperadores em particular e a sociedade em geral.
- 2.** Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
- 3.** Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criada a gestão colectiva obrigatória para o Audiovisual e criado o Estatuto do Autor Português (que não pode ser confundido com o Estatuto do Profissional da Cultura, cuja suspensão se recomenda para uma melhor adequação ao sector).
- 4.** Reivindicar junto do poder político a regulação da Inteligência Artificial (decorrendo do AI ACT) e a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
- 5.** Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares e garantir que os capitais próprios continuem positivos.
- 6.** Apostar na reabilitação do edifício da rua Gonçalves Crespo, quer em termos dos projectos de especialidade, quer de arquitetura de interiores, transformando-o num espaço funcional, agradável e adaptado às necessidades operacionais. A adjudicação das obras será efectuada mediante concurso.



7. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
8. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
9. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
11. Continuar a atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

Lisboa, 25 de Novembro de 2024

A Direcção



NOTAS SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2025

COBRANÇAS

O Orçamento que agora se apresenta assenta, essencialmente, em quatro pressupostos:

- a.** A incerteza gerada pelo resultado das recentes eleições nos Estados Unidos da América;
- b.** A escalada do clima bélico e dos conflitos nas diversas regiões do globo;
- c.** A continuidade da crise económica e social que já se encontra instalada e cujo agravamento se prevê acentuado, com consequências imprevisíveis;
- d.** A capacidade operacional e gestionária da cooperativa, assente no empenho dos seus trabalhadores e no apoio dos autores.

Não obstante os bons resultados que tem vindo a apresentar, este volta a ser mais um difícil Orçamento que a SPA prepara, como se explica no documento que antecede.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2024, acrescidas da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio.

Prevê-se cobrar 69.414.524,67 euros em 2025, o que representa uma quebra de 7,26% face à cobrança estimada de 2024 e de menos 5,19% face à cobrança efectiva de 2023.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2025 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2024, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do

mercado, nomeadamente no que respeita a espectáculos de música ao vivo, a grandes concertos e outros eventos que se encontram anunciados, previstos ou agendados. Adivinha-se que a crise socio-económico irá originar a retracção do consumo cultural e que afectará este sector. É nesta expectativa que reside a previsão de uma quebra de 10,21% face ao exercício económico de 2024.

Relativamente ao segmento “Gestão de contratos” o racional para o ligeiro aumento de 2,21% assenta nas negociações relativamente aos contratos com a RTP, com a SIC, com a TVI/CNN e com a CMTV/NOW, bem como com outros operadores que têm vindo a afirmar-se ou mesmo a surgir. Neste segmento da cobrança também se prevê um aumento de 1,66% face a 2024 no que respeita aos operadores de cabo.

No que diz respeito à “Cópia privada” a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGECOP e calcula-se uma quebra de 25% face a 2024 atendendo à real situação do mercado.

Em relação ao “Digital”, segmento que tem sofrido uma interessante evolução nos anos recentes, estima-se um aumento de 3,16% face a 2024, devido à celebração de novos contratos e à renegociação dos já existentes, bem como ao facto de já estar em funcionamento uma nova forma de tratar os dados.

No que diz respeito ao segmento “Edição” (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior em 4,9% face a 2024, em consequência de processos de contratualização em curso. No “Audiovisual” estima-se um aumento de 5% face a 2024 em consequência de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Serviços prestados

Relativamente aos rendimentos, os “Serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.



Trabalhos para a própria entidade

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2025 o montante de 105.988,55 euros, idêntico a 2024, justificado pelo trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços.

Fornecimentos e serviços externos

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se um aumento de 8,19%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2024, fundamentado essencialmente no seguinte:

- aumento de 20% na rubrica “Combustíveis”;
- aumento de 9,71% na rubrica “Trabalhos especializados”, devido sobretudo à implementação de um novo software informático para gestão do processo distribuição (BMAT);
- aumento de 15% na rubrica “Material de escritório”.
- aumento de 25,34% na rubrica “Electricidade”;
- aumento de 20% na rubrica “Comunicação”
- aumento de 3 %, valor estimado da inflacção para quase todas as restantes rubricas.

Gastos com o pessoal

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, estima-se um aumento global das despesas em 7,39%, justificado pelo processo de requalificação dos trabalhadores que tem vindo a ocorrer gradualmente e cujo impacto já se fez sentir em 2024. Para além disso, o processo de reorganização irá prosseguir no próximo ano com os ajustamentos necessários à retenção e atracção de recursos humanos qualificados, quer através de um ambicioso Plano de Formação, quer mediante a avaliação de desempenho. Acresce a decisão de ser efectuado um aumento de 3,5% nos salários.



A cooperativa prevê igualmente manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com o apoio à infância, o apoio ao CCD, cuja actividade se espera ver retomada, a Medicina no trabalho (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc), entre outros.

Provisões (aumentos/reduções)

Encontra-se previsto o valor de 750.000 euros como provisão para eventuais acontecimentos imprevistos que possam vir a ocorrer. Não se trata de nenhuma expectativa de decisões judiciais, mas apenas a necessidade de assegurar uma capacidade de resposta num cenário tão imprevisível como o que vivemos.

Aumentos/reduções de justo valor

Na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, o valor de 10.000 euros diz respeito ao reembolso do Fundo de Compensação do Trabalho que irá dar cobertura a parte do investimento em formação.

Outros rendimentos

Na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” estima-se uma redução de 16% resultante de acerto de contas relativo a obrigação contributiva.

Outros gastos

O aumento de 2,46% estimado para a rubrica “Outros gastos e perdas” relaciona-se essencialmente com aumento das quotizações em organismos internacionais (são calculados em função das cobranças) e com o aumento de comissões bancárias.

Gastos de depreciação e amortização

Prevê-se o valor de 622.942,93 euros dos quais 419.433,36 euros são na rubrica “Activos fixos tangíveis” que já inclui a amortização contabilística dos investimentos relativos às obras nas instalações da cooperativa e 179.548,33 euros na rubrica “Activos Intangíveis” que já inclui à aquisição no âmbito da informática.

Resultados Operacional e Líquido

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 1.739.006,63 euros e de um Resultado Líquido idêntico: 1.739.006,63 euros.

APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

De referir que se encontra prevista uma verba de 2.784.331,76 euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário cujo valor individual (o que cada cooperador recebe) foi aumentado em 2023 e em 2024.



ORÇAMENTO PARA 2025

COBRANÇAS

(Montantes expressos em Euros)

DEPIM - ARTES CÊNICAS E MÚSICA ERUDITA

Teatros + Concertos + Ballet	2 125 757,80	2 125 757,80
------------------------------------	--------------	---------------------

DEPIM - AUDIOVISUAL

Rádio	167 919,64	
Televisão	3 597 431,88	
Publicidade	334 035,02	4 099 386,54

DEPIM - EDIÇÃO

Literária	1 971 877,81	
Artes Plásticas	173 982,10	
Fotografia	241 289,58	
Direito de Sequência	123 347,31	2 510 496,80

DEXED - EXECUÇÃO PÚBLICA

Música ao Vivo e Música Gravada	16 644 535,73	
Execução Videogramas	70 381,66	
Rádios Locais	301 632,20	
Comunicação Pública - Televisão	23 313,50	
Comunicação Pública - Tv Cabo	3 403 595,62	
Comunicação Pública - Tv Satélite	69 450,23	
Concertos	9 238 150,34	
Exibição Cinematográfica	58 953,69	29 810 012,96

GESTÃO DE CONTRATOS

Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	12 270 050,00	
Rádios Nacionais	1 581 063,36	13 851 113,36

DEDIM - SUPORTES FÍSICOS

Fonogramas e Videogramas	712 000,00	
Sincronização	760 000,00	
Música Erudita	425 000,00	
Autorizações / Gestão Individual	120 000,00	
Digital	5 130 500,00	7 147 500,00

GESTÃO INTERNACIONAL

Gestão Internacional	1 500 000,00	1 500 000,00
----------------------------	--------------	---------------------

CÓPIA PRIVADA

Cópia Gráfica e Reprográfica	1 097 534,02	
Cópia Sonora e Audiovisual	7 272 723,19	8 370 257,21

TOTAL	69 414 524,67	69 414 524,67
--------------	----------------------	----------------------

Lisboa, 25 de Novembro de 2024

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2025

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

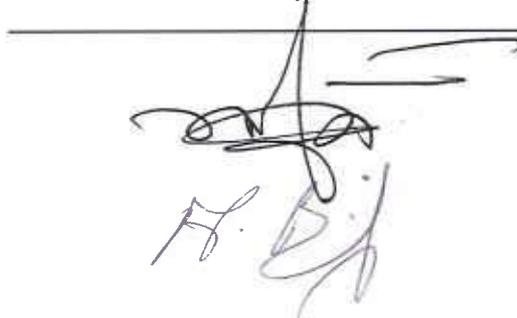
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS

Serviços prestados	11 323 163,06
Trabalhos para a própria entidade	105 988,55
Fornecimentos e serviços externos	(2 388 155,37)
Gastos com o pessoal	(5 872 557,59)
Provisões (aumentos/reduções)	(750 000,00)
Aumentos/reduções de justo valor	10 000,00
Outros rendimentos	432 420,99
Outros gastos	(498 910,08)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos	2 361 949,56
Gastos de depreciação e amortização	(622 942,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 739 006,63
Resultado líquido do exercício	1 739 006,63

Lisboa, 25 de Novembro de 2024

A DIRECÇÃO

A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. Below the signature, there is a circular stamp, also in blue ink, which appears to contain some illegible text or a logo.

ORÇAMENTO PARA 2025

ACTIVIDADES CULTURAIS E ASSISTÊNCIA ESTATUTÁRIA

(Montantes expressos em Euros)

DESPESAS

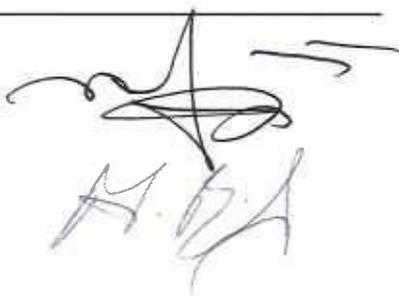
Actividades Culturais		67 010,56
Formação Cooperativa		380,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a)	2 656 212,16	
- Art. 56.º - Alínea d)	13 000,00	
- Art. 56.º - Alínea e)	47 729,04	2 716 941,20
Total Despesas . . .		<u><u>2 784 331,76</u></u>

RECEITAS

Reserva para fins culturais	67 010,56
Reserva para formação cooperativa	380,00
Reserva para Assistência	2 716 941,20
Total Receitas . . .	<u><u>2 784 331,76</u></u>

Lisboa, 25 de Novembro de 2024

A DIRECÇÃO



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. G. A.', is written below a horizontal line that represents the signature line of the Director.